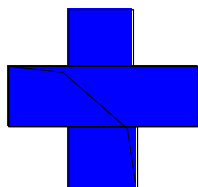




GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

ATA DA DUCENTÉSIMA SEXAGÉSIMA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO DO CES-MT

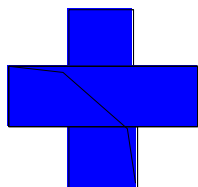
Aos quarto dia do mês de julho do ano de dois mil e doze, às quatorze horas e trinta minutos, no Hotel Fazenda Mato Grosso, em Cuiabá/MT deu início à centésima nonagésima décima primeira reunião ordinária do Conselho Estadual de Saúde de Mato Grosso. O Presidente do Conselho, o Sr. Vander Fernandes, deu início a reunião, fez os devidos cumprimentos e após a conferência de quorum, com 16(dezesseis) conselheiros presentes o Presidente deu sequência na reunião fazendo a apreciação e aprovação da Ata da Reunião Ordinária e do mês de maio (02/05/12) e Extraordinária do mês de maio (24/05/12), as referidas atas foram aprovadas com 13 votos a favor e 1 abstenção. E em seguida o Presidente passou a fala a Dra. Rosane para esclarecimentos com relação aos pontos de pauta 3.1 e 3.2 que fala sobre as Eleições para o Cargo de Secretario e Ouvidor Geral do CES/MT. A Dra. Rosane disse que o Edital para o Cargo de Secretaria Executiva e Ouvidoria não foi publicado a tempo e que com isso não haverá eleição no mês de junho. Em seguida o presidente passou a fala a Conselheira Lilia para esclarecimentos. A Conselheira Lilia disse que conforme a Reunião Ordinária que foi feita anteriormente, foi dito que seria feito as Eleições na próxima Reunião, então como não houve a publicação em tempo hábil a mesma fez um encaminhamento solicitando para que seja feito as eleições na próxima Reunião Ordinária. Em seguida o Conselheiro Carlos Eilert indagou se a Documentação foi enviada a Casa Civil, quando foi enviada, quando foi assinada? Por que novamente se depara com a inércia da gestão publica, pois se o Sr. Secretario assinou e encaminhou para a Casa Civil, imagina as Resoluções do CES que não são publicadas. E disse: e agora se nem as eleições para o CES, que estabelece um prazo “acho que de cinco dias”. A Assessora Jurídica intervém na fala dizendo que são sete dias. E na sequência o Presidente disse: que dessa vez não foi culpa da Casa Civil, e que o Edital que foi proposto, foi solicitado, como de praxe, para que a Assessoria Jurídica do CES fizesse uma análise e um questionamento sobre: porque “pra um o prazo era cinco dias de prazo aberto e para outro era sete dias o prazo aberto”. E em seguida o Presidente colocou em votação o encaminhamento proposto pela Conselheira Lilia, encaminhamento: Prorrogação do Mandato para 30 dias para os Cargos de Ouvidor, Secretario(a) e vice presidente e Eleição dos mesmos, onde foi aprovado por unanimidade. E em seguida o Presidente passou para o próximo ponto de pauta. Pauta 3.3 Recomposição das Comissões Externas do CES/MT. E o presidente colocou em votação sua proposta ao Pleno: proposta de zerar todos os nomes porque abre espaço pra todos competirem em todas as comissões de forma democrática. Em seguida a Conselheira Lilia disse que na ultima reunião foi feita Recomposição das Comissões, onde foi feito da seguinte forma: as pessoas que estavam presentes que quisessem permanecer nas Comissões se posicionassem, e aquelas que quisessem retirar seus nomes o fizessem. Na sequência o presidente colocou em Recomposição a Comissão de Projetos HIV/AIDS, onde foi retirado o nome do Sr. José Carlos Bazan por não fazer mais parte do CES e ficou permanecido o nome da Conselheira Maria Aparecida Fernandes como suplente. Em seguida o presidente colocou em Recomposição a Comissão Conselho Escola de Saúde Publica onde a Conselheira Suely Correa de Oliveira permaneceu como Titular e a Conselheira Noerly das Graças S. Sperotto se candidatou como suplente. Em seguida o presidente colocou em Recomposição a Comissão Seleção Edital - ESP onde foi retirado o nome do Sr. José Carlos Bazan por não fazer mais parte do CES, e o Conselheiro Carlos Alberto Eilert se candidatou como titular e a Conselheira Rosa se candidatou como suplente. Em seguida o presidente colocou em Recomposição a Comissão de





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

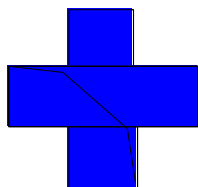
43 **Aleitamento Materno**, onde foi retirado o nome do Sr. José Carlos Bazan por não fazer mais parte
44 do CES, e a **Conselheira Luzia de Pinho Canavarros se candidatou como titular** ficando em
45 vacância a vaga para suplente. Em seguida o presidente colocou em Recomposição a **Comissao**
46 **Integração Ensino – Serviço (CIES)**, onde a **Conselheira Leila Maria Boabaid Levi** se
47 candidatou como titular e o **Conselheiro Orlando como suplente**. Em seguida o presidente
48 colocou em Recomposição a **Comissao PPI** onde foi retirado o nome do conselheiro Jose Carlos
49 Bazan por não fazer mais parte do CES, e com isso o **Conselheiro Evande Pinto de França**
50 permaneceu como titular e a **Conselheira Edite Eunice de Souza** se candidatou como suplente. Em
51 seguida o presidente colocou em Recomposição a **Comissao Comitê Gestor – SUAD**, onde foi
52 retirado o nome do **conselheiro Jose Carlos Bazan** por não fazer mais parte do CES, e não houve
53 nenhuma manifestação ficando em vacância as duas vagas. Em seguida o presidente colocou em
54 Recomposição a **Comissao de Mortalidade Infantil** onde foi retirado o nome da Sra. Márcia
55 Regina G. Pereira por não fazer mais parte do CES, e a **Sra. Edite Eunice de Souza** se candidatou
56 como titular, e a **Sra. Suely Correa de Oliveira** permaneceu como suplente. Em seguida o
57 presidente colocou em Recomposição a **Comissao de Contratacao junto aos Hospitais**, onde
58 foi retirado os nomes dos Srs. Antonio Cordeiro Sobral e Francisco Benedito Ferreira da Silva por
59 não fazerem mais parte do CES, e com isso se candidataram: Marivanda **Inez R. P. Eilert como**
60 **titular e Iracema Maria Q. C. Silva como suplente**. Em seguida o presidente colocou em
61 Recomposição a **Comissao Plano de Ação da Saúde**, onde ficou permanecido o nome da
62 **Conselheira Marivanda Inez R. P. Eilert como titular** dessa Comissao, ficando em vacância uma
63 vaga para suplente. Em seguida o presidente colocou em Recomposição a **Comissao de Instrução**
64 **Normativa Conjunta SEPLAN/SEFAZ/SES n. 03/2010**, onde foi retirado os nomes dos Srs.
65 Antonio Cordeiro Sobral e Francisco Benedito Ferreira da Silva por não fazerem mais parte do
66 CES, e com isso a **Sra. Leila Maria Boabaid Levi** como titular e a **Sra. Lilia Suely Alves dos**
67 **Santos como suplente**. Em seguida o Presidente colocou em Recomposição a **Comissao de Grupo**
68 **de Trabalho Programa de Inclusão Digital**, onde foi retirado o nome da Sra. Lucimar Brito por
69 não fazer mais parte do CES e ficou permanecido o nome da **Sra. Jaqueline Siqueira (Assessora**
70 **de Imprensa) como titular** e com isso ficou uma vaga em vacância para suplente. Em seguida o
71 Presidente colocou em Recomposição a **Comissão Conselho Gestor do Hospital Julio Muller**,
72 onde, o Sr. Carlos Eilert retirou a indicação de seu nome para a representação e o Presidente
73 colocou em votação se a Sra. Rosa tem o impeditivo de representar ou não este Conselho no
74 assento, obtendo 10 votos pelo impeditivo e 04 votos pelo não impedimento, e 02 abstenções. O
75 Presidente diz que fica como suplente e a Sra. Edite fica como titular. Em seguida o Presidente
76 colocou em Recomposição a **Comissão Câmara Técnica do Sangue**, onde foi retirado o nome do
77 Sr. Ângelo Falcão por não fazer mais parte do CES, e com isso o Sr. João Dourado e a Sra. Rosa se
78 manifestaram para fazer parte desta comissão como titulares, e com isso como possui apenas uma
79 vaga para titular o Presidente colocou em votação os respectivos nomes, onde a Sra. Rosa obteve 4
80 votos e o Sr. João Dourado obteve 14, e com isso o Sr. **João Dourado ficou como titular e a Sra.**
81 **Rosa como suplente** desta comissão. Em seguida o Presidente colocou em Recomposição a
82 **Comissao Rede Estadual de Superação da Violência Promoção da Cultura de**
83 **PAZ/REVIPAZ**, onde foram retirados os nomes dos Srs. Antonio Cordeiro e Lousite F. da Silva
84 por não fazerem mais parte do CES, e com isso a Sra. **Luzia de Pinho Canavarros se candidatou**





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

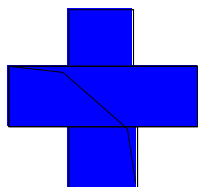
85 como titular e a Sra. Suely Correa de Oliveira como suplente. Em seguida o Presidente colocou
86 em Recomposição a Comissão Comitê Estadual de Epizootias onde foi retirado o nome da Sra.
87 Suely Abreu de Barros por não fazer mais parte do CES, e a Sra. Marivanda Inez R. P. Eilert
88 permaneceu como titular e o Sr. Alexandre Magalhães se candidatou como suplente. Em
89 seguida o Presidente colocou em Recomposição a Comissão Técnica para analisar os projetos e
90 Prevenção DST's/AIDS e apoio as pessoas vivendo com HIV/AIDS, onde foi retirado o nome da
91 Sra. Lucimar Brito da Palma por não fazer mais parte do CES, onde a Sra. Ana Maria Boabaid de
92 C. Couto se candidatou para titular e a Sra. Maria Aparecida de A. Fernandes ficou como
93 suplente. Em seguida o Presidente colocou em Recomposição a Comissão de Sistema de Apoio a
94 construção do Relatório Anual de Gestão (RAG) onde ficou permanecido os nomes dos Srs.
95 Orlando Francisco como titular e Edvande Pinto de França como suplente. Em seguida o
96 Presidente colocou em Recomposição a Comissão Grupo Condutor Estadual da Rede
97 Psicossocial onde ficou permanecido os nomes das Sras. Ruth Néia M. Soares como titular e
98 Maria Aparecida de A. Fernandes como suplente. Em seguida o Presidente colocou em
99 Recomposição a Comissão Comitê Gestor da Rede de Atenção às Urgências do SUS onde ficou
100 permanecido os nomes dos Srs. Antonio José da Amorim como titular e Benedito Antonio de
101 Campos como suplente. Em seguida o Presidente colocou em votação a Comissão Especial de
102 Acompanhamento e Fiscalização dos Contratos de Gestão e Convênios onde foi retirado os
103 nomes dos Srs. Antonio Cordeiro Sobral e Francisco Benedito F. da Silva por não fazerem mais
104 parte do CES, e com isso os Srs. Carlos Eilert, Alzita, Iracema e Edite se manifestaram a ocuparem
105 a vaga para titular, e com isso o Presidente colocou em votação os nomes dos Conselheiros: Edite
106 obteve 5 votos, Iracema obteve 7 votos, Carlos Eilert 2 votos e Alzita obteve 3 votos e com isso a
107 Sra. Iracema foi eleita como titular e a Sra. Edite Eunice de Souza como suplente. E na sequência
108 o Conselheiro José Alves fez um encaminhamento solicitando que as Comissões emitissem
109 relatórios trimestrais ou semestrais para que todas as decisões que fossem tomadas nestas comissões
110 o Pleno fosse informado de alguma forma ou um Canal Oficial para que isso aconteça. Em seguida
111 o Conselheiro Carlos Eilert sugeriu que seja obedecido o que já está na Portaria 141, o Governo
112 do Estado é obrigado a apresentar um relatório quadrimestral, então sugeriu que as comissões
113 apresentassem os relatórios a cada quatro meses. E a Conselheira Marivanda sugeriu que os
114 informes fossem utilizados para colocar o que tem ocorrido nas comissões. E a Conselheira Rosa
115 sugere que seja colocada em votação se na Comissão Especial de Acompanhamento e
116 Fiscalização dos Contratos de Gestão e Convênios, o Representante da SES estaria impedido de
117 participar e o Presidente coloca em votação, 11 votos pelo impeditivo, 03 pelo não impedimento. E
118 na sequência o Presidente passou para o próximo ponto de pauta. Pauta 3.4 - Apresentação do
119 relatório e aquisição dos Medicamentos da Portaria 172/10 e dos equipamentos Ortopédicos,
120 Auditivos e outros distribuídos de responsabilidade do Estado. Apresentação feita pelo Sr.
121 Edson Bergamo o mesmo disse que só responde pela Portaria 172 que são inerentes a Assistência
122 Farmacêutica. Com isso o Sr Carlos Eilert esclareceu que com relação aos equipamentos
123 Ortopédicos e auditivos quem ira esclarecer será o Dr. Vander Fernandes. E o Sr. Edson disse que
124 no que se refere aos medicamentos da Portaria 172, o mesmo disse que trouxe um relatório onde
125 esta a indicação de todos os medicamentos com copias dos processos e aquisição dos que estão
126 empenhados e os que estão para empenhar, todos os medicamentos adquiridos no ano de 2012, e





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

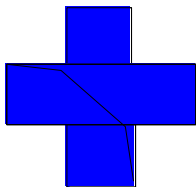
que com esse relatório da para o Conselho ter uma ampla noção de como está hoje a aquisição. **Em seguida o Sr. Carlos Eilert disse** que um dos motivos da Portaria 172 é o seguinte: o medicamento Banifim, o Estado não compra desde janeiro, e porque o Medicamento é empenhado e o Estado tem dito que foi comprado, e o medicamento não chega, e porque os medicamentos não estão chegando nas farmácias? **Na sequência o Sr. Edson disse** que com relação ao medicamento Banifilina, este medicamento já foi adquirido e empenhado mais a empresa ainda não entregou. E que com relação aos medicamentos da Portaria 172, todos os medicamentos que foram autorizados pelos médicos peritos já estão com o processo de aquisição efetivada junto a Secretaria de Saúde de Educação. Na sequência **o Sr. Carlos Eilert indagou** qual o prazo de entrega desses medicamentos? **E o Sr. Edson disse** que são 15 dias. **Em seguida o Sr. Carlos Eilert indagou** sobre o que a Secretaria de Estado de Saúde esta fazendo para que seja entregue esses medicamentos, se alguém foi responsabilizado, se foi para a Justiça? **E em seguida o Sr. Edson disse** que essa questão dos medicamentos, das empresas solicitar mudança de apresentação, já é praxe, a equipe técnica analisa e vê se autoriza a entrega ou não. O Sr. Edson sugere que o setor de aquisição e contratos seja chamado por não estarem cumprindo a TR. Na sequência **o Presidente disse** que o Sr. Edson poderia usar o seu tempo para fazer sua apresentação e só depois vir os questionamentos dos conselheiros. E fez um complemento na apresentação feita pelo Sr. Edson, e disse que com relação a Portaria 172, esta Portaria vem tentar cobrir alguns vazios assistenciais que a assistência farmacêutica possui em algumas áreas e que a Portaria 172 abre uma demanda por itens que não fazem parte habitual da aquisição e isso traz algumas dificuldades, porque, um processo aquisitivo convencional de um item que nunca foi cotado leva um tempo um pouco maior do que os que já são pré estabelecidos nas listas de obrigação do Estado, ou dos municípios ou da União, e que um dos motivos da demora da entrega desses medicamentos se devem ao que foi dito. **E na sequência abriu a fala aos conselheiros para questionamentos e esclarecimentos. O Conselheiro Carlos Eilert disse:** o medicamento existia na farmácia de alto custo, foi empenhado em janeiro deste ano, a empresa contratou, ganhou e não entregou. E indagou sobre o que a Secretaria Estadual de Saúde esta fazendo com aquela empresa que não entregou o medicamento? **E na sequência o Presidente respondendo a indagação do Conselheiro** disse que foi notificado a empresa e que dentro do que prevê a Lei, se a empresa não cumprir com o contrato que foi assinado, então será comunicado ao Tribunal de Contas proibindo então a futura inserção da empresa em qualquer aquisição do Estado como punição por um determinado tempo que na Lei prevê. **Em seguida o presidente passou a fala a Conselheira Marivanda. A Conselheira Marivanda disse** que uma das falas da gestão anterior do Sr. Pedro Henri, foi que a compra de medicamentos estaria sendo feita pela plataforma biomex, e indagou se esta plataforma ainda existe, e que esta plataforma possui mais de 5 mil fornecedores, e que se existe esse sistema, então de que forma esta sendo essa compra, como funciona, e porque não esta tendo agilidade neste sistema. Na sequência **o Presidente respondendo a indagação da Conselheira** disse que esta Plataforma esta em operação, e foi dada agilidade, e que hoje se tem registrado praticamente todos os itens como fornecimento regular, e que se tem falta de recursos financeiros, que se tem de restos a pagar do ano de 2011 algo em torno de 6 milhões para as distribuidoras de medicamentos o que esta limitando a entrega delas aos registros de preços aos empenhos feitos, então parte da dificuldade que o Sr. Edson esta tendo é com relação a dívida que existe com os fornecedores, e disse ainda que estes restos a pagar estão publicados e





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

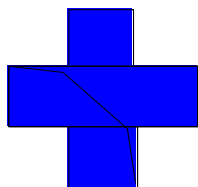
foram entregues ao Tribunal de Contas do Estado no balancete de 2011. **E na sequência passou a fala a Conselheira Lilia. A Conselheira Lilia disse:** o conselho possui um regimento interno, e nesse regimento interno quando tem uma apresentação que não se faz o cumprimento, a gente sempre chama a atenção daquele apresentador que traz a apresentação, no caso o Sr. Não encaminhou a tempo o relatório, e que esse relatório deveria ser entregue dez dias antes aos conselheiros, pra estar analisando e lendo o relatório, e aqui a gente somos conselheiros cada uma representação tem sua adversidade e a gente tem todos os níveis de conhecimento aqui, então as apresentações elas se tornam importantes justamente por que elas facilitam o entendimento para nos conselheiros que não estamos muito trabalhando na área da gestão publica. E fez uma explanação falando sobre o aparelho Ortopédico, pois há equipamentos aguardando a ser assinado para ser comprado e sem esses equipamentos muitas vezes acabam impedindo as pessoas de se locomoverem. **Na sequência o Sr. Edson disse que seria impossível comunicar dez dias antes** porque o mesmo foi comunicado dois dias antes da reunião e que era simplesmente para trazer um relatório das aquisições da Portaria 172. **E em seguida o Presidente disse que foi solicitado que o Sr. Edson** fizesse uma apresentação da Portaria 172, e sugeriu que fosse feito uma reunião extraordinária para ser apresentada a Assistência Farmacêutica como um todo e passou a fala ao Conselheiro Alexandre. **O Conselheiro Alexandre indagou se** o acompanhamento dos medicamentos, das entregas, dos prazos estão sendo feitos pela CAF os pelo SEADS/IPAS? E se estes medicamentos da Portaria 172 que tem sido feito o acompanhamento, que já tem uma rotatividade se eles já estão **incorporados ou não nos protocolos.** E na sequência o Sr. Edson respondendo a indagação do Conselheiro, disse que o contrato 003 que foi contratualizado com o IPAS, o IPAS tem a função de fazer o recebimento, armazenamento, gerenciamento e distribuição dos medicamentos, o IPAS não adquire nada, não gerencia aquisições e nem acompanhamento de contratos e já o setor administrativo da CAF, que é uma prerrogativa do Estado, e que dentro do setor administrativo se tem 18 programas ministeriais. E quanto a Portaria 172, todo medicamento que está desassistido no protocolo estadual ou nos medicamentos centralizados, estes possuem uma porta de entrada que chama Portaria 172, são medicamentos que não tem cobertura nos protocolos. E que hoje se tem uma equipe, uma comissão que se chama SERT que esta fazendo um estudo com a implantação de um novo protocolo estadual, e que foi contratualizado uma empresa para estar fornecendo evidencias científicas dos medicamentos e que ate o final do ano já se tem um novo protocolo onde não terá nem uma desassistência, e que desta forma se acredita que a Portaria 172e o Judicial que hoje é o grande entrave da assistência farmacêutica venha a diminuir. **E na sequência o Presidente passou a fala aos Conselheiro João Sutero. O Conselheiro João Sutero** coloca que o Governador liberaria 44 milhões para a Saúde do Estado. O Presidente intervém dizendo que se refere ao repasse aos municípios de MT para os quais há pendências. **O Conselheiro João Sutero** também afirma que o Governo repassou ao Município de Alta Floresta R\$138.000,00 (Cento e Trinta e Oito Mil Reais) de 1.000.000,00 (Um Milhão de Reais) que devia até o mês de Junho e já estávamos em Julho. Pontifica que deve haver um consenso dos Secretários, da SEFAZ, da SEPLAN, da SES com o que o Governo fala. Considera que nos 44 milhões para a Saúde do Estado deveriam estar inclusos os medicamentos. **Na sequência a Sr. Edna Marlene disse que é necessário uma reunião** para se falar sobre gestão municipal, estadual e ate a nacional porque na Portaria 172 se esperava que seria dito quantos foram atendidos e qual é essa demanda reprimida,





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

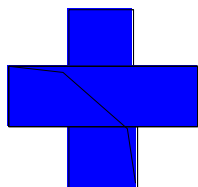
211 por que se sabe da dificuldade que se tem hoje, e que os medicamento Ministeriais são outra grande
212 preocupação, pois se sabe que esses medicamentos ficam em falta e normalmente de doenças
213 graves. **O Sr. Edson respondendo as indagações disse que todos os medicamentos** de esclerose
214 múltipla são centralizados, e disse ainda que se teve muitos atrasos nos medicamentos
215 centralizados. **Na sequência o Conselheiro Orlando** assegura que a necessidade de participação do
216 usuário na questão dos medicamentos e que segundo levantamento realizado pelo Conselho
217 Nacional de Saúde, em 2010 e 2011 o Estado não aplicou os 12% na Saúde. Na sequência a
218 **Conselheira Ana Boabaid disse** que esta muito preocupada com o CES, pois não esta se
219 cumprindo o regimento interno, pois estão perdendo tempo e não estão tendo conhecimento. E
220 disse: foi encaminhado, foi solicitado, o nosso presidente é da Mesa Diretora, então como que
221 coloca numa pauta um assunto tão importante, que a gente viaja no monitoramento, todos os
222 municípios queixam que não tem medicamento, o pessoal do Hemocentro coloca que os pacientes
223 estão adoecendo pela ausência de medicamentos que ainda vai se comprar. **O Conselheiro José**
224 **Alves** propôs a retirada da pauta apresentada pelo Sr. Edson. **Na sequência a Conselheira Alzita**
225 **disse** que concorda com o Conselheiro José Alves para a retirada da pauta e sugeriu uma reunião
226 extraordinária. **Na sequência o Conselheiro Carlos Eilert** disse que concorda com a retirada da
227 pauta. E disse ainda que agora se sabe da realidade, faltam 6 milhões reais, por isso que quando o
228 Sr. Governador falou das OS nem admitiu que estava atrasado, e nos hospitais menores esta mais
229 atrasado ainda. **Em seguida o Presidente colocou em votação** a proposta feita pelos conselheiros,
230 a retirada da pauta 3.4, onde foi aprovada a retirada da pauta com 17 votos a favor. E fez um
231 encaminhamento solicitando a convocação de uma reunião extraordinária exclusiva para
232 Apresentação e discussão da Assistência Farmacêutica no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde.
233 Na sequência a **Conselheira Lilia disse** que o foi decidido em pauta, e fez um encaminhamento
234 solicitando um a reunião extraordinária com dois assuntos tratados na mesma data, e que se não for
235 possível em meio período, que seja em período integral. E na sequência a Conselheira Marivanda
236 fez uma sugestão de mudança no texto da pauta, para melhor entendimento. **Em seguida o**
237 **Presidente disse que a Portaria 172** é uma Portaria exclusiva do Estado de Mato Gross,
238 administrativa para atender demandas fora de políticas, fora de protocolos. E propôs discutir a
239 Assistência Farmacêutica como um todo, para entender o que é de responsabilidade do Estado, dos
240 Municípios, fonte de financiamento, processo aquisitivo, rotina de solicitação, de dispensacao, de
241 controle, como esta esse processo na SES, para que seja entendido o integro da Assistência
242 Farmacêutica assim como o avanço que o Estado vem tendo nessa área de atenção. **E fez o**
243 **encaminhamento solicitado pelos conselheiros**, uma Reunião Extraordinária de período integral,
244 sendo meio período para Assistência Farmacêutica e meio período órteses, próteses e outros. **Em**
245 **seguida o Conselheiro João Dourado** fez um encaminhamento solicitando a Reunião
246 Extraordinária parar discutir a questão da Assistência de Medicamentos e uma Reunião Ordinária
247 como segundo ponto de pauta a relação das próteses e outros aparelhos. Em seguida o Presidente
248 colocou em votação a proposta feita pelos Conselheiros, onde foi aprovado com 18 votos a favor.
249 **Em seguida o Presidente leu o Memorando nº 229/2012/GBSAGE/SES/MT**, onde foi solicitado
250 a retirada da **pauta 3.5 – Apresentação e discussão sobre o Projeto Saúde na Copa**, pois o
251 Projeto de Região Metropolitana de Urgência e Emergência ainda não teve a sua Portaria publicada
252 pelo Ministério de Saúde e sugeriu que a pauta seja transferida para a Reunião Ordinária do mês de





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

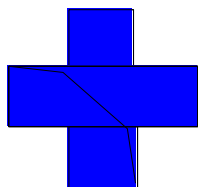
Agosto. Onde foi retirado de pauta. **Em seguida o Presidente leu o Ofício nº 027/2012/DG/MT-Hemocentro/SES/MT**, onde solicita a retirada da pauta 3.6 –Apresentação, discussão e encaminhamento sobre a situação dos atendimentos no Hemocentro, pois neste mesmo dia existe uma agenda com representantes da Secretaria de Saúde do município de Rondonópolis para iniciar discussão sobre o processo de descentralização do atendimento aos portadores de doença falciforme, e solicitou o adiamento desse ponto de pauta para a próxima reunião Ordinária ou Extraordinária se houver. **Em seguida o Conselheiro João Dourado** disse que lamenta a retirada da Pauta que fala sobre a SECOPA, pois esta muito preocupado com a questão do projeto de Saúde da Copa, e que com relação ao Hemocentro, o mesmo disse que essa era uma pauta muito importante para se discutir, pois o Hemocentro esta com uma situação grave, uma estrutura fantástica, mas porem com o sucateamento e com a falta de insumos corre-se o risco de romper com essa política de Hemocentro no Estado de Mato Grosso. **Em seguida a Conselheira Marivanda** disse que esta preocupada, pois há uma empresa de olho no Hemocentro, e que as coisas quando começam a aparecer, com esta ficando ruim, quando não esta sendo resolutivo, não esta dando conta de resolver as coisas. Com um equipamento que tem dentro do Hemocentro, é uma pena entregar isso tudo, quiçá para uma OS futura, então, parece que as coisas tem uma tendência de desmonte para que as OSs possam estar ocupando lugar, e isso é questão ate de improbidade administrativa, não esta dando conta de que se propõe a fazer, e isso é gritante, e a todo momento nos estamos vendo, a questão do interior com tendência de desmonte para a OS, e que isso é muito serio e o Conselho precisa tomar uma atitude para que isso não aconteça. **Em seguida a Conselheira Alzita disse que lamenta** a retirada das pautas, e disse que fica muito preocupada quando se percebe que as coisas estão caminhando para trás e não para frente, e disse: a gente não quer de jeito nenhum que uma OS venha pegar o que a gente construiu, então a gente fica muito preocupada com isso e muito triste de pedirem, como o João falou, a justificativa do injustificado, você poderia mandar outras pessoas , outros técnicos capacitados para apresentar a proposta. E lembrou que o Modelo de Gestão foi reprovado no evento da 7ª Plenária de Conselheiros. **Em seguida a Conselheira Rosa pediu um esclarecimento**, e disse: “quando a gente aprovou a pauta, já havia a informação de que esses dois pontos de pauta seriam excluídos?” E disse: “então, porque nos aprovamos a pauta no inicio da reunião, e nos não tínhamos essa informação de que não teríamos esses dois pontos”. **Em seguida o Presidente disse que foram recebidos** os documentos com as informações antecipadamente, e disse ainda que com relação as retiradas dos pontos de pauta, os mesmos são informados na ordem de apresentação. **Em seguida a Conselheira Leila Boabaid disse que com relação a SECOPA**, a mesma disse que esteve no CMS de Cuiabá, onde foi apresentado um Plano de Ação de Eventos de Massa já buscando a atender esse publico para a Copa de 2014, e disse que achou muito interessante, pois há possibilidade de visualizar com esta acontecendo tudo isso e disse que existe três coordenações, uma do Ministério da Saúde, outra do Estado e outra de Coordenação da do Município Sede, e disse que foi apresentado apenas a parte de Vigilância Sanitária, mais esse plano inclui: Vigilância Sanitária, Epidemiológica e Ambiental. E finalizou dizendo que este Plano é muito interessante, eles mostraram que Cuiabá recebeu o recurso, onde esta sendo aplicado este recurso, que o plano esta muito bem construído. **Em seguida o Conselheiro Carlos Eilert** disse que e se sente triste, desconsiderado, desvalorizado porque a Secopa já foi ao CMS de Cuiabá e já vem se pedindo essa pauta já tem quase um ano. E disse: “o





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

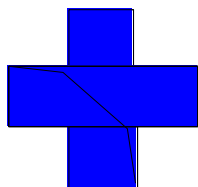
295 CES aprovou este ano, o ano passado para que houvesse concurso publico a partir de 2013 para
296 funcionários, então acho que nos vamos ter que reafirmar que haja o concurso público na SES para
297 suprir as vagas que estão faltando”. E finalizou falando sobre o Hemocentro e disse: se vocês ainda
298 não sabem, a partir de sexta feira ou hoje, já assumiu a OS o Hemocentro do Pronto Socorro, a OS
299 que vai assumir, chamada IMEC ou IEMCO vai assumir no dia 06 o Hemocentro lá dentro do
300 Pronto Socorro. **Em seguida o Presidente disse que o Pronto Socorro de Cuiabá** tem uma
301 unidade transfusional, e quem abastece essa unidade transfusional de Hemocomponente é o
302 Hemocentro de Mato Grosso. **Na seqüência a Conselheira Ana Boabaid** disse: “sinceramente Sr.
303 Presidente, nos que fomos soldados do SUS, que vimos construir os Hemocentro, ganhamos aquele
304 ônibus, que recebeu o nome de “Morcegão”, que catava sangue para salvar vidas, de repente agente
305 vê o trabalhador que esta dentro do Hemocentro chorando, falando o que o CES vai fazer, o que
306 vocês podem fazer, mais nos somos deliberativos, somos prepositivos, somos recursal, e não somos
307 nada, porque a gente vê falar assim “hoje a noite já passou”, gente o que nos estamos fazendo o que
308 aqui? Nos estamos todos sufocados, vamos nos municípios esta todo mundo sem dinheiro,
309 comprando com o que pode.” **Em seguida o presidente disse que acha importante vir essa**
310 **discussão após a apresentação pelos dirigentes do Hemocentro e da SES** pelo que vem sendo no
311 Hemocentro. E disse ainda que os seus técnicos concursados da SES faziam questão de uma técnica
312 de sorologia para o Hemocentro, que pelo volume que se tem de coleta e doação, custava pelo
313 menos quatro vezes mais do que deveria ser necessário, cujo uma outra metodologia seria
314 necessário apenas um quarto do valor. E finalizou dizendo que o Governo baixou essa
315 Regulamentação de que o Estado funcione das 13:00 às 19:00hrs, por causa das obras que a cidade
316 vem passando, e com isso quem trabalhava oito horas por dia no momento esta trabalhando seis
317 horas, e já quem trabalhava seis horas por dia continuou trabalhando seis horas, e agora estão
318 querendo trabalhar apenas quatro horas e trinta minutos, por que não é justo quem trabalhava oito
319 horas, agora trabalhar seis horas e ganhar o mesmo valor. **E em seguida a Conselheira Alzita**
320 disse: “quanto a carga horária, enquanto o trabalhador de seis horas esta pedindo para trabalhar
321 quatro horas e meia não foi ele quem inventou não, está no site da SAD antes de fazer enquete , o
322 próprio Governo falou via SAD, que os servidores que trabalhassem seis horas iriam trabalhar
323 quatro horas e meia, que os servidores de oito horas iriam trabalhar seis horas, então não foi ele
324 quem inventou, foi o Gestor que colocou e publicizou no site da SAD, e é isso que eles querem, eles
325 querem que o Governo cumpra o que ele colocou no site”. **Em seguida a Conselheira Ana**
326 **Boabaid** disse: “quando a gente coloca a questão do usuário, não ta jogando pedra na Gestão,
327 porque a Gestão é usuária também, eu tenho esse entendimento, agora só para dar um
328 esclarecimento, quando o Sr. Fala tanto do trabalhador, eu fui trabalhadora do SUS, se o Sr.
329 Conferir o livro la o Sr. Vai ver que tem muitos trabalhadores que em outros governos outras
330 gestões, trabalhavam ate onze horas da noite, e teve muita separação de casais ate por conta disso, e
331 por que será que não esta tendo uma desmotivação para esse trabalhador, foi avaliado, como é que é
332 feito isso?de repente tudo é culpa do trabalhador, na gestão de Dr. Augustinho ele apresentou a
333 questão do laboratório, como que estava feio tudo quebrado e o modelo novo, mais não mostrou
334 quantos que ele investiu, qual seria o investimento financeiro, qual que seria o espaço físico para
335 isso, porque gente para desestruturar um sistema, tem que repensar”. **Em seguida o Conselheiro**
336 **Orlando** disse : “muitos pontos do custeio, do investimento da Saúde, a saúde ainda não tem ainda





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

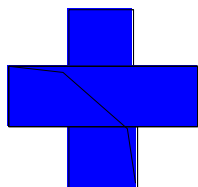
essas informações porque a SEFAZ que tem todo o acesso a essas informações, então eu quero insistir aqui, de que a SEFAZ tem que nos enfrentar, o desrespeito, esta desrespeitando esses conselho ou então esta desconsiderando esse conselho, a SEFAZ tem que nos ouvir por que inclusive eu vejo que nos temos que repudiar”. **Em seguida o Presidente colocou** em votação no Pleno para abrir a fala a duas pessoas **Sr. Oto e Sra. Edirlene**, onde foram aprovados por unanimidade pelo Pleno. **Em seguida passou a fala a Conselheira Marivanda. A Conselheira Marivanda disse que queria fazer uma defesa do Trabalhador** na fala do Presidente, quando ele coloca a questão da tributação da carga horária, e disse: “mais o Estado também não pensa que ele também esta deixando de pagar duas horas, ele esta pagando a mais duas horas para o trabalhador que trabalha oito horas e que não esta cumprindo oito horas e existe uma descompensação disso também, e isso não é relevante, só é relevante para os de seis que quer diminuir a carga horária dele, mais o de oito que esta descumprindo as duas horas a mais que poderia prestar serviços a população não esta pensando no reajuste ai, outra coisa é, que fala, essa Gestão ela avalia o servidor anualmente e pela analise dessa avaliação, não tem ninguém menos do que oito, nove, então nos somos muito eficiente de uma avaliação de Gestão. Então se ela nos considera inaptos e incapaz, essa avaliação nos diz que nos somos capacitados, somos comprometedores com o horário, então existe uma, um contra censo da coisa ai, certo, então eu acho de nos devemos respeitar. E um setor que não recebe agulha, não recebe seus equipamentos para trabalhar, como que o trabalhador vai trabalhar se ele não tem seringa, se não tem agulha, se não tem luva, se não tem aquilo que é de devido para o seu trabalho, então é muito simples também a gestão falar do trabalhador, colocar ferida ao dedo do trabalhador, e não ouvir o trabalhador naquilo que lhe é de competência servi-lo, que é os seus equipamentos de trabalho, eu acho que tem que ter muita calma nessa hora, vamos analisar as coisas de forma coerente aqui”. **Em seguida o Presidente passou a fala a Sra. Edirlene. A Sra. Edirlene iniciou a sua fala** fazendo os devidos cumprimentos ao Pleno, e disse que trabalha na parte técnica do Hemocentro, e disse que não há como se questionar a capacidade técnica desse local, e que o Hemocentro é um dos poucos do País que faz os exames chamados de “Métodos em Gel” que tem uma qualidade excelente no resultado, porque não se vai pegar o sangue e arquivar como se faz com um papel, vai estar transfundindo em outras pessoas, então é preciso ter uma qualidade desse produto para que possa transfundi-lo. E que em relação ao que esta acontecendo no Pronto Socorro Municipal de Cuiabá, a mesma falou de sua indignação com o que vem acontecendo em nosso País, e disse que as coisas estão acontecendo de forma escondida, onde as pessoas tentam ter acesso as informações e não conseguem, e pediu ao CES que tem força e poder para impedir que OS continuem entrando num espaço que é do SUS e que é de todos nós por direito. **E finalizou dizendo:** “a gente não pode deixar que o Hemocentro “morra”, mais eu queria pedir a vocês que, com o poder que possuem, põem a mão na consciência não só como Conselheiros mais também como usuários que são componentes desse País”. **Em seguida o Presidente passou a fala ao Sr. Oto. O Sr. Oto** iniciou a sua fala fazendo os devidos cumprimentos ao Pleno. E disse: eu estou em Cuiabá desde 2001, e desde então eu sou doador do MT Hemocentro, fiz essa opção porque eu não quis e não quero que o meu sangue seja motivo de lucro de algum empresário, e por esse motivo eu fiz a opção por doar sangue no Hemocentro, desde então tem mais de 30 doações no Hemocentro, e eu vejo que a estrutura do Hemocentro está se coibindo e isso é visível, a algum tempo atrás a gente chegou ali na recepção e via goteiras caindo





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

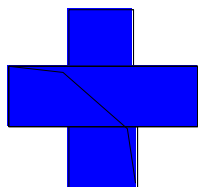
379 nos funcionários, a iluminação precária, e essas situações são as que a gente vê ali na ponta, então
380 nesse ponto de vista a gente acredita que quando vem essa notícia de que a IENCO um banco de
381 sangue privado, gera lucro, e vai gerenciar o Pronto Socorro, então não é só uma unidade de
382 transfusão, é uma unidade de coleta também. Então tem uma grande quantidade de doadores em
383 forma de reposição de sangue para os pacientes que estão com uma necessidade, e nesse sentido o
384 CES tem que interferir de alguma forma veemente nesse processo para que não ocorra e também
385 rever essa prioridade da SES para que se haja um investimento no MT Hemocentro, para que o MT
386 Hemocentro não perca mais, então poderia chamar os pacientes que lá são atendidos. **Em seguida o**
387 **Presidente disse que reconhece que a estrutura física e manutenção do Hemocentro** passa por
388 dificuldades como todas as unidades sob gestão direta da SES. E disse que esta correndo um
389 processo de Licitação de PPP para término de construção do Hospital Central, e esse Hospital
390 Central será um complexo de saúde e que o projeto final será entregue no dia 12 de julho para
391 apreciação do conselho gestor das PPPs, e disse ainda que este Hospital será o Hospital das crianças
392 do Estado de Mato Grosso, e junto terá um novo prédio para o Hemocentro de MT e também o MT
393 Laboratório que também passa por dificuldades. **E que em relação ao assunto abordado sobre os**
394 **Exames**, o mesmo disse que acredita que em um curto espaço de tempo se consiga finalizar, fazer a
395 aquisição desses insumos e retomar a execução desses exames dentro do Hemocentro. E quanto ao
396 Pronto Socorro de Cuiabá o mesmo disse que o Pronto Socorro é de gestão do município e que o
397 Estado não tem responsabilidade de impor aquela unidade o que fazer. e que em relação ao interior,
398 em todos os locais que se tinham os CTs nos Hospitais Regionais eles permaneceram atrelados,
399 nenhum foi repassado para frente. **Em seguida o Conselheiro João Dourado** disse que o problema
400 é que a SES infelizmente perdeu a sua autonomia de gestão. E na sequência a Conselheira Alzita
401 disse: nos podemos ter autonomia sim, sabe como? Sairmos da Lei onde criou o Núcleo de
402 Administração Sistêmica, o Núcleo de Administração Sistêmica fez com que a Secretaria ficasse
403 emperrada na Secretaria de Administração, emperrada na Secretaria de Fazenda, entendeu, se nós
404 sairmos desta Lei como ele falou, nós teremos que fazer gestão com os deputados, fazer gestão com
405 o governador para sairmos da Administração Sistêmica, porque a partir do momento que nos
406 sairmos da Administração Sistêmica a gente vai voltar a ter autonomia sim, porque nos temos a
407 LOA, o PPA, e o PTA. **Em seguida a Conselheira Leila Boabaid** disse que acha que o Conselho
408 precisa garantir a legalidade e a constitucionalidade das nossas Leis. **Em seguida o Conselheiro**
409 **Carlos Eilert disse que o núcleo de Administração Sistêmica** estava engessando a SES, e disse:
410 Sr. Presidente nos temos a competência necessária, porque? Porque a SES investe em funcionários
411 com: mestrado, doutorado, e cadê o resultado desses doutorados e mestrados na melhoria da
412 assistência que trouxe de volta? Ai eu vejo o que? O pessoal só esta interessado em ministrar as
413 aulas na Escola de Saúde Pública, e muitas vezes nem isso. **Em seguida a Conselheira Ana**
414 **Boabaid** disse: Sr presidente quando o Sr. cita que teve técnicos aqui ate que já foram gestores no
415 passado, eu ate assim com pena de ver o Sr. Tão engessado, mais eu sei que o Sr. Tem competência,
416 para ser um bom gestor, mais o Sr. Não tem autonomia da caneta, o Sr sabe que ta faltando, ta
417 desmoronando e que a gestão da OS não é melhor do que a gestão desse construção do SUS, o
418 hemocentro é referencia dos hemofílicos da America Latina, então, nos temos que rever essa
419 questão da independência da Saúde Pública. **Em seguida o presidente** passou para o próximo
420 ponto de pauta. **Pauta 3.7 – Apresentação e Aprovação da Norma Técnica, conforme art. 40 do**





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

regimento interno do CES referente a CIST e substituição dos membros. Apresentação do Sr. João Dourado, o mesmo iniciou sua fala dizendo que a CIST foi criada através de uma Resolução do CES, e disse que a CIST elegeu a coordenação da comissão, e a coordenação foi eleita, e o que o CES precisa é homologar essa coordenação que foi eleita no pleno da CIST, para homologar o nome da coordenadora Terezinha. **E com relação ao Regimento**, a orientação jurídica é só mudança de nomenclatura, então é o CES que tem que fazer essa mudança. Então precisa mudar o esboço de regimento interno para norma técnica, então o CES precisa emitir uma resolução homologando a coordenação a indicação de membros que tinham vacância e a mudança de regimento interno para norma técnica. **Em seguida a Conselheira Leila Boabaid fez um esclarecimento na fala e disse: então você esta propondo que, se altere de Regimento Interno para Norma Técnica. Em seguida o presidente colocou em votação a proposta feita pelo Conselheiro João Dourado** em sua apresentação, onde foi aprovado por unanimidade. **Em seguida o presidente abriu a fala aos conselheiros para informes. O Conselheiro Carlos Eilert informou** sobre o caos que esta a Escola de Saúde Pública, o abandono. Em seguida a Conselheira Marivanda informou que esteve presente na Comissão de Avaliação dos Contratos e na avaliação que a mesma participou, observou que: durante a avaliação é preciso atingir um percentual de 95% de metas, e esta havendo um numero de glosas de AIHs que esta prejudicando o quantitativo para atingir o percentual dos 95 %, e essas glosas tem ocorrido em decorrência do não credenciamento dos serviços, dos profissionais e de alguns problemas de preenchimento. **E disse ainda** que tudo isso é muito interessante porque os técnicos também não estão podendo fazer as visitas técnicas para fazer toda essa recomendação para fazer em loco e finalizou dizendo que é preciso tomar uma posição do Pleno do CES em relação a esses dois fatores que são relevantes. **Em seguida o Secretario Executivo Ivan Seba informou** que dia 06 de julho as 13:00hrs ocorrera a Oficina de Análise do RAG, local: Escola de Governo. **E que no dia 12 de julho** ocorrera a Reunião Extraordinária para aprovação do RAG. **Em seguida a Sra. Edna Marlene** informou sobre a Oficina que apresentara a Lei de Acesso a informação e o seu modo de funcionamento e o 3º Encontro de Fórum de Ouvidoria do SUS que ocorrera em Brasília, e disse que gostaria que fosse autorizado pelo CES a ida de técnicos da Ouvidoria e inclusive ate alguém da Secretaria Executiva. **Em seguida o Conselheiro João Dourado fez um informe deliberativo**, onde solicita que se faça uma visita ao Hemocentro do Pronto Socorro, e informou ainda para a Mesa Diretora para pautar como pauta inicial os informes com um destaque: que quem for fazer o informe, que faça no inicio da reunião por escrito porque os informes ficam para o final e depois se tem o esvaziamento de conselheiros, e colocou um destaque: quem tiver interesse no informe que faça no inicio da reunião o apontamento. **Em seguida a Conselheira Ana Boabaid fez seu informe convidando** o Pleno para ir até a Casa Sustentável, onde terá a apresentação das Mulheres Bordadeiras de Chapada, no dia 05 de julho de 2012. **E a Conselheira Marivanda** sugeriu no seu informe que a lista de frequência fosse passada somente após os informes para evitar o esvaziamento do Pleno. **Após os informes finais** e não havendo nada mais a ser deliberada pelo Pleno, a reunião foi encerrada pelo Presidente às dezoito horas, após lida e achada conforme, **a presente Ata foi aprovada pelo Pleno e segue assinada pelo Vice Presidente, o Sr. Carlos Alberto Eilert, pelo Secretário Executivo, Ivan Uts Seba e pelos demais Conselheiros presentes: Leila Maria Boabaid Levi (SES); Rosa Lúcia R. Ribeiro (UFMT); Silvia Regina Negri (Entid. Filantrópicas); Carlos Alberto Eilert (ED. Física); José**

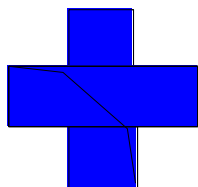




GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

463 **Alves Martins (CREFITO); Marivanda Inês Rodrigues Pereira Eilert (CRMV); Orlando**
464 **Francisco (SINTEP); João Luiz Dourado (CUT); Lilia Suely Alves dos Santos (AMDE); Ruth**
465 **Néia Magny Soares (AMDE); João Suter dos Santos Filho (SINDIMINÉRIO); Noerli das**
466 **Graças Spneski Sperotto (Poder Executivo); Maria Aparecida de Amorim Fernandes (CRP);**
467 **Ana Maria Boabaid de C. Couto (NEOM); Edite Eunice de Souza (SES); Orlando Francisco**
468 **(SINTEP); Alzita Leão Ormond (SISMA); Suely Correa de Oliveira (MOPS); Luzia de Pinho**
469 **Canavarros (Ass. Portadores de Patologias); Lucia Gonçalves da Silva (MT Saúde); Lucia de**
470 **Fátima Bigio (FUNASA); Patrícia Chaves West (SINDESSMAT); Luiz Soares de Andrade**
471 **(Aposentados do Estado); Alexandre Henrique Magalhães (CRF); Iracema Maria de Q. C.**
472 **Silva (CRM).**

473



Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342